

## PRESS RELEASE

### AbbVie Submete Upadacitinibe para Dermatite Atópica às Agências Regulatórias dos EUA (FDA) e União Europeia (EMA)

- Em três estudos de fase 3, upadacitinibe alcançou os desfechos co-primários e todos os desfechos secundários, em pacientes adultos e adolescentes com dermatite atópica moderada a grave<sup>1-3</sup>.
- A dermatite atópica, também conhecida como eczema atópico, é uma doença inflamatória crônica que se manifesta na pele e afeta até 3% dos adultos e 20% das crianças em todo o mundo<sup>4</sup>.
- No Brasil, upadacitinibe está aprovado para pacientes com artrite reumatoide ativa moderada a grave<sup>8</sup>.

**São Paulo, 21 de outubro de 2020** - A AbbVie (NYSE: ABBV) apresentou (19/10/20) à Food and Drug Administration (FDA) e à Agência Europeia de Medicamentos (EMA) pedidos de análise de upadacitinibe para o tratamento da dermatite atópica moderada a grave em pacientes adultos (15 mg e 30 mg, uma vez ao dia) e adolescentes (15 mg, uma vez ao dia).

Estas submissões estão fundamentadas em três estudos de fase 3: Measure Up 1 e Measure Up 2 - nos quais a medicação foi utilizada em monoterapia - e AD Up, no qual a medicação foi associada a corticosteroides tópicos (CST)<sup>1-3</sup>. Nos três estudos, upadacitinibe demonstrou melhora significativa das lesões da pele e redução da coceira em adultos e adolescentes com dermatite atópica moderada a grave, quando em comparação com o placebo<sup>1-3</sup>. Upadacitinibe atingiu as metas co-primárias estabelecidas para o estudo: melhora de 75% ou mais no Índice de Área e Gravidade do Eczema (EASI 75) e Avaliação Global do Investigador validada para Dermatite Atópica (vIGA-AD) de 0/1 (melhora total ou quase total das lesões da pele)<sup>1-3</sup>, na semana 16.

Além disso, mais pacientes tratados com upadacitinibe, em ambas as doses, apresentaram redução clinicamente significativa da coceira, definida como melhora de 4 pontos ou mais na Escala de Classificação Numérica (ECN/NRS) do Pior Prurido<sup>1-3</sup>, que varia de 0 a 10. O perfil de segurança de upadacitinibe em pacientes com dermatite atópica foi consistente nos três estudos de fase 3<sup>1-3</sup>. Não foram observados novos riscos de segurança em comparação àqueles previamente relatados nos estudos clínicos de artrite reumatoide, artrite psoriásica e espondilite anquilosante<sup>1-3,9-12</sup>.

"Estas submissões são um passo importante em nosso compromisso de fornecer mais uma opção de tratamento para aqueles que lutam com esta doença debilitante e frequentemente subestimada. Mesmo com avanços recentes no tratamento da dermatite atópica moderada e grave, muitos dos pacientes continuam a sofrer com a coceira debilitante e as lesões na pele que impactam sua vida cotidiana", disse o médico Michael Severino, vice chairman e presidente da AbbVie.

A dermatite atópica é caracterizada por um ciclo de coceira e escoriações que leva a pele, naturalmente ressecada, a rachar, descamar e minar secreções, sinais que se intensificam com o agravamento da doença<sup>4,5,13</sup>. Entre os pacientes adultos com dermatite atópica, 20% a 46% apresentam a doença nas formas moderada e grave<sup>14</sup>.



